

DEZEMBRO² DE 2012
LIGEIRA VARIAÇÃO POSITIVA DA OCUPAÇÃO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, em dezembro, mostram pequena oscilação positiva do nível ocupacional, desaceleração do ritmo de redução da taxa de desemprego e relativa estabilidade, em novembro, do rendimento médio real dos ocupados.

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em dezembro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.215 mil pessoas, 43 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** passou de 10,0%, em novembro, para os atuais 9,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 7,6% para 7,4% e a de desemprego oculto permaneceu inalterada em 2,4%. A **taxa de participação** manteve relativa estabilidade ao passar de 60,7% para 60,6%.

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Dezembro/2011-Dezembro/2012

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-11	Nov-12	Dez-12	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)	Dez-12/ Nov-12	Dez-12/ Dez-11
População em Idade Ativa	36.505	37.158	37.221	63	716	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	21.842	22.559	22.565	6	723	0,0	3,3
Ocupados	19.865	20.302	20.350	48	485	0,2	2,4
Desempregados	1.977	2.258	2.215	-43	238	-1,9	12,0
Em Desemprego Aberto	1.478	1.710	1.668	-42	190	-2,5	12,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	330	391	380	-11	50	-2,8	15,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	169	157	168	11	-1	7,0	-0,6

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

- Em dezembro, o **nível de ocupação** pouco variou (0,2%). A criação de 48 mil postos de trabalho, em número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (6 mil), reduziu o volume de desempregados (-43 mil). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.350 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.565 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

3. Entre as regiões pesquisadas, observa-se comportamento diferenciado da taxa de desemprego total. O desemprego se reduziu em Porto Alegre, Salvador e São Paulo, manteve-se em relativa estabilidade no Recife e no Distrito Federal, permaneceu no mesmo patamar em Fortaleza e elevou-se ligeiramente em Belo Horizonte (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de desemprego total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Dezembro/2011-Dezembro/2012

Regiões	Em porcentagem		
	Dez-11	Nov-12	Dez-12
Total	9,1	10,0	9,8
Belo Horizonte	5,2	4,9	5,3
Distrito Federal	11,0	10,9	11,1
Fortaleza	7,7	7,7	7,7
Porto Alegre	6,4	7,0	6,5
Recife	12,2	12,1	12,2
Salvador	14,1	17,2	16,6
São Paulo	9,0	10,3	10,0

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação elevou-se em Recife (0,9%), Porto Alegre (0,8%), Belo Horizonte (0,6%) e Distrito Federal (0,4%), manteve relativa estabilidade em Fortaleza (0,2%) e São Paulo (0,1%) e retraiu-se em Salvador (-0,4%).

5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou na **Indústria de transformação** (45 mil postos de trabalho, ou 1,5%), na **Construção** (36 mil, ou 2,2%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (63 mil, ou 1,6%), e reduziu nos **Serviços** (-75 mil, ou -0,6%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Dezembro/2011-Dezembro/2012

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-11	Nov-12	Dez-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-12/ Nov-12	Dez-12/ Dez-11	Dez-12/ Nov-12	Dez-12/ Dez-11
Total (2)	19.865	20.302	20.350	48	485	0,2	2,4
Indústria de transformação (3)	3.052	3.015	3.060	45	8	1,5	0,3
Construção (4)	1.498	1.605	1.641	36	143	2,2	9,5
Comércio e reparação de veículos (5)	3.822	3.826	3.889	63	67	1,6	1,8
Serviços (6)	11.175	11.548	11.473	-75	298	-0,6	2,7

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados elevou-se ligeiramente em dezembro (0,3%). No setor privado, cresceu o número de empregados com carteira assinada (0,9%) e reduziu-se o sem carteira (-0,5%). Aumentou o nível ocupacional do agregado demais posições (0,6%), e manteve-se relativamente estável o de empregados domésticos (-0,2%) e de trabalhadores autônomos (0,2%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Dezembro/2011-Dezembro/2012

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-11	Nov-12	Dez-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-12/ Nov-12	Dez-12/ Dez-11	Dez-12/ Nov-12	Dez-12/ Dez-11
TOTAL DE OCUPADOS	19.865	20.302	20.350	48	485	0,2	2,4
Assalariados (2)	13.692	13.970	14.005	35	313	0,3	2,3
Setor privado	11.585	11.853	11.934	81	349	0,7	3,0
Com carteira assinada	9.783	10.132	10.222	90	439	0,9	4,5
Sem carteira assinada	1.802	1.720	1.712	-8	-90	-0,5	-5,0
Autônomos	3.410	3.477	3.484	7	74	0,2	2,2
Empregados domésticos	1.374	1.408	1.405	-3	31	-0,2	2,3
Demais posições (3)	1.389	1.447	1.456	9	67	0,6	4,8

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

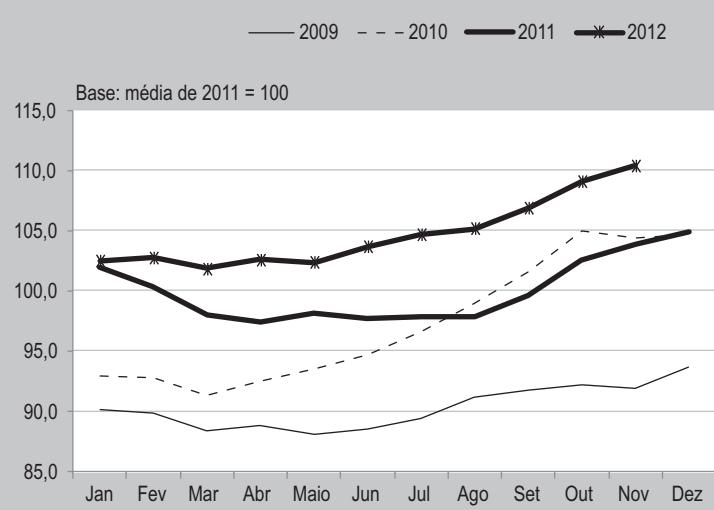
Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

7. Em novembro de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, permaneceram relativamente estáveis os **rendimentos médios** reais dos ocupados (0,2%) e o dos assalariados (-0,2%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.586 e R\$ 1.607, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou no Distrito Federal (1,5%, passando a valer R\$ 2.283), em Salvador (1,7%, R\$ 1.089), em Porto Alegre (1,1%, R\$ 1.580), e em Belo Horizonte (0,7%, R\$ 1.547); reduziu-se em Fortaleza (-0,9%, R\$ 1.017) e Recife (-0,7%, R\$ 1.121); e manteve-se relativamente estável em São Paulo (-0,1%, R\$ 1.753).

9. Em novembro, no conjunto das regiões pesquisadas, elevaram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (1,2%) e dos assalariados (0,8%). No caso dos ocupados, tal resultado deveu-se ao aumento do nível de ocupação e do rendimento médio, e no dos assalariados, devido, exclusivamente, ao aumento do nível de emprego, uma vez que o salário médio não variou.

Gráfico 1
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)
2009-2012



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Íope/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

MANTÉM-SE O RITMO DE CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO

10. Entre dezembro de 2011 e de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** cresceu 2,4% (Gráfico 2). No entanto, o número de postos de trabalho criados (485 mil) foi inferior ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho (723 mil), o que resultou no aumento do contingente de desempregados (238 mil). A **taxa de participação** elevou-se de 59,8% para 60,6%, no período em análise.

11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em todas as regiões onde a pesquisa é realizada: 5,1% em Salvador, 4,1% no Distrito Federal, 3,0% em Recife, 2,8% em Fortaleza, 2,2% em São Paulo, 1,3% em Belo Horizonte, e 1,0% em Porto Alegre.

12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou em todos os setores analisados. Elevou-se na **Construção** (143 mil, ou 9,5%), nos **Serviços** (298 mil postos de trabalho, ou 2,7%), no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (67 mil, ou 1,8%) e, com menor intensidade, na **Indústria de transformação** (8 mil, ou 0,3%).

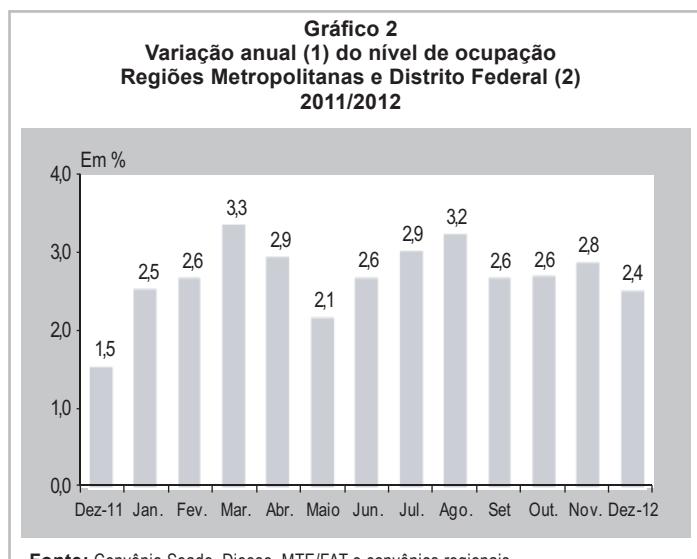
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 2,3%. No segmento privado, aumentou o contingente de pessoas com carteira de trabalho assinada (4,5%) e diminuiu o dos que não a possuíam (-5,0%). Elevaram-se os contingentes de autônomos (2,2%), empregados domésticos (2,3%) e daqueles classificados nas demais posições (4,8%).

14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego** total aumentou ao passar de 9,1%, em dezembro de 2011, para os atuais 9,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 6,8% para 7,4% e a taxa de desemprego oculto manteve relativa estabilidade ao passar de 2,3% para 2,4%.

15. Na comparação com dezembro de 2011, a taxa de desemprego total aumentou em Salvador e São Paulo, manteve-se relativamente estável em Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre e permaneceu inalterada em Fortaleza e Recife (Tabela 2).

16. Entre novembro de 2011 e de 2012, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevou-se o **rendimento médio** real dos ocupados (3,0%) e manteve-se praticamente estável o dos assalariados (0,1%). O rendimento dos ocupados aumentou em praticamente todas as regiões pesquisadas: São Paulo (4,6%), Fortaleza (2,4%), Belo Horizonte (2,3%), Salvador (2,2%), Distrito Federal (0,9%) e Porto Alegre (0,7%) e manteve-se relativamente estável em Recife (-0,1%).

17. Em comparação a novembro de 2011, no conjunto das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais dos ocupados (6,1%) (Gráfico 1) e dos assalariados (2,8%). No primeiro caso, o aumento decorreu das elevações do nível de ocupação e do rendimento médio e, para os assalariados, principalmente pela elevação do nível de emprego.



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria do Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEL; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.